

A Ásia exige melhor tratamento das Potências Ocidentais ARTICULA-SE UMA FRENTE ÚNICA PARA A PACIFICAÇÃO IMEDIATA DA CHINA

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azemhaja
End. Tel.: "JORNAL DIA"
FONES: Expediente 4850
Gerência 8285

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administ.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO II — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1949 — N.º 603

Reivindicações da Ásia futura

NOTA DA REDAÇÃO — Conforme notícia ampla, enviada esta matutina, os representantes de dezenove nações asiáticas reuniram-se no decorrer da semana passada, em Nova Delhi, e decidiram apoiar a República da Índia em sua luta contra a Holanda.

Em entrevista que a seguir damos em resumo, o primeiro ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, na qualidade de líder mais poderoso da Ásia, enuncia o significado desta ação conjunta e afirma que o mundo ocidental deve reconhecer a importância da Ásia.



NEHRU

predisse que a vitória dos comunistas na China, converter-se-ia em fator muito importante no futuro dos problemas asiáticos.

Em quarto lugar, advertiu que de agora em diante as nações asiáticas ocuparão lugar muito mais em evidência e mais importante em todos os assuntos internacionais.

Nehru disse que uma nova Ásia ressurgiu, como ficou amplamente demonstrado pela conferência que tratou dos assuntos da Índia, sendo, por isso mesmo, uma advertência lançada às Nações Unidas de que o Extremo Oriente não tentaria contentar-se com o papel menor ou secundário no panorama internacional. Desfez alguns temores extremistas sobre o comunismo na Ásia, sem deixar de ponderar o assunto.

Nehru disse que o comunismo, porém, em linhas gerais bastante tenebroso no seio da Ásia porque não pôde explorar os males econômicos que ali existem.

No ponto culminante de sua crítica aos ocidentais refere-se a que estes não dispensaram grande atenção aos problemas asiáticos. Asssegurou porém, que lhe não dá maior importância, no futuro. Disse: "Esta conferência, realizada aqui, sobre a Índia, e as recomendações da Conferência do Conselho de Segurança, destacam a importância da Ásia na ONU e no mundo".

Comentando a queda de Chiang Kai-Shek, disse que o domínio do comunismo na China, na "terra considerável" do mundo, "é uma situação psicológica na Ásia sul-oriental". Acrescentou, porém, que era desastrosamente cedo para dizer quais os efeitos materiais que teria. Relembrando uma declaração sua feita de agosto do ano passado de que os males econômicos eram o terreno mais fértil para os comunistas da Ásia, Nehru disse que, embora tudo isso os comunistas não podiam explorar estas condições porque encontravam-se eles mesmos num conflito com movimentos nacionalistas nas nações recentemente libertadas da Ásia, bem como também em algumas áreas não libertadas.

Nehru disse acreditar que as nações asiáticas devem tomar suas próprias medidas econômicas para obrigarem os ocidentais a retirar-se da Índia, caso o Conselho de Segurança não agir. Pôs em relevo que os asiáticos desejam trabalhar dentro das Nações Unidas, pois sempre existe possibilidade de levar mais além a ação asiática, se o Conselho de Segurança não quiser forçar outra solução.

Disse o primeiro ministro da Índia não duvidar de que se a ONU adotar a recomendação asiática sobre a Índia, e alguma das partes deixar de cumpri-la, devem ser aplicadas sanções econômicas para forçar uma solução. Previu que "as medidas econômicas e outras que poderiam ser aplicadas, de acordo com a Carta, afetariam muito seriamente ambas as partes".

XANGAI, 24 (De Art Goul — correspondente da United Press) — A ofensiva da paz do governo chinês tomou grande impulso e tornou-se muito mais ampla de vez que a sra. Sun Yat Sen apoiou a crítica que está sendo feita ao governo que conta com a influência nacional e os partidos minoritários, inimigos do Kuomintang. Isto é, a Liga Democrática e os Socialistas Democratas. Essas gestões de paz estão sendo realizadas e pelo presidente interino Li Tsung Jen, a fim de serem iniciadas negociações com os comunistas.

Li Tsung Jen que desde o afastamento de Chiang Kai-Shek dedicou todos os seus esforços para iniciar as negociações, enviou para Xangai seu representante pessoal, o dr. Kang Chia Hou, com cartas e credenciais para obter o apoio dos líderes das partidas inimigas do governo a fim de criar uma frente única e, assim, entrar

em contato com os vermelhos para as negociações de paz. Foi expedido convite aos líderes desses partidos para que regressassem imediatamente para Nankim e participem ativamente em prol da paz. As gestões de Li Tsung Jen com a Liga Democrática — cujas atividades estavam oficialmente proibidas durante os dois últimos anos como suspeitas — e com os Socialistas Democratas, culminaram aparentemente com um êxito parcial, depois de dois dias de consultas com a sra. Sun Yat Sen e os líderes dos mencionados partidos.

RETIRADA EM GRANDE ESCALA — Informa-se que agora se processa a retirada em grande escala das unidades nacionalistas das áreas de Xangai, Nankim e Hengchow. Tais forças constituem "as tropas

personais" de Chiang Kai-Shek que estão sendo embarcadas para a China meridional. As notícias dizem que milhares de soldados, munidos de todo o seu equipamento, estão evacuando as guardas entre Xangai e Nankim. Estas tropas estão embarcando, via ferres, para a província de Chekiang, onde o generalissimo se encontra agora, desde o seu afastamento das funções presidenciais.

Chiang Kai-Shek se retirou para a sua cidade natal, Chikow, naquela província. O tráfego ferroviário comum foi suspenso para permitir que as milhares de soldados nacionalistas sejam transportados para o sul. Edifícios, poderosos contingentes comunistas se aproximam do rio Yangtze e de Nankim, capital nacionalista. Não há sinal de luta.

Um porta-voz oficial declarou que continua a transferência dos ministérios para o sul, "a fim de

que os comunistas sejam combatidos, caso os termos de paz dos comunistas sejam inaceitáveis". Respondeu a última tentativa do governo de negociações de paz a emissora comunista impondo como condição prévia para tal a renúncia do atual governo, o que aliás já preconizou o marechal Li Chi Shen, chefe da oposição não-comunista.

A comunicação dos comunistas de que a iniciativa é uma "hégemonia ofensiva de paz" do governo de coalizão sob a hegemonia pelo presidente Li Tsung Jen. Os comunistas querem um governo de coalizão sob a hegemonia do partido comunista e um regime semelhante "ao do país chinês e a sigo a União Soviética". Entretanto, alguns chefes de Nankim dizem que apesar de tudo, os comunistas aceitaram o pedido do governo de negociações de paz.

O novo gabinete do presidente Truman



Temos a satisfação de publicar, em primeira mão neste Estado, a fotografia do novo gabinete do presidente Truman, vindo de pé, da esquerda para a direita: Charles Sawyer (Comércio), Robert Lovett (Subsecretário de Estado), Julius Krug (Interior), Tom Clark (Procurador Geral), Charles Brannan (Agricultura), Maurice Tobin (Trabalho), Jesse Donaldson (Correios). Primeira fila, sentados: James Forrestal (Defesa Nacional), o presidente Truman, Alben Barkley (vice-presidente) e John Snyder (Tesouro).

PROGRIDEM SATISFATORIAMENTE AS NEGOCIAÇÕES ENTRE JUDEUS E EGÍPCIOS

RODES, 24 (U. P.) — Um porta-voz oficial das Nações Unidas informou, esta noite que o progresso satisfatório entre as negociações entre egípcios e judeus para o restabelecimento da paz na Palestina.

Em vista dos progressos da conferência, noticiou-se oficialmente que esta continuará. O porta-voz declarou que as dificuldades imediatas foram resolvidas. A declaração foi feita, depois que o dr. Bunch conferenciou em particular com a delegação egípcia. Em seguida o mediador interino entrou em conferência com a delegação israelita.

A INGLATERRA VAI RECONHECER O ESTADO DE ISRAEL

LONDRES, 24 (U. P.) — O gabinete se reuniu, sendo provável que o chanceler Er-

nest Bevin peça aprovação para o reconhecimento do Estado de Israel pela Inglaterra. Nos meios responsáveis se diz que o reconhecimento provavelmente se seguirá imediatamente após a realização das eleições em Israel, marcadas para amanhã.

BRUNSWICK, 24 (United) — 85 delegados de todas as partes da zona ocidental de Berlim, em reunião elegeram um presidente para o novo movimento político alemão, o "Deutsche Union". A formação da União Alemã seguiu-se a intensiva propaganda em todos os pontos da zona, sob direção de von Lohenthal, que já esteve no Brasil em 1947.

O objetivo do movimento é a formação do futuro estado alemão. A organização espera engajar suas filiais com antigos prisioneiros de guerra e refugiados. Um dos membros da União declarou que seus correligionários eram favoráveis ao trabalho com as potências de ocupação, mas

LONDRES, 24 (U. P.) — Serão realizadas, amanhã, em todo o território de Israel, as primeiras eleições parlamentares. O parlamento judeu terá cento e vinte cadeiras, disputando as eleições, comunistas, progressistas e direitistas.

PRIMEIRAS ELEIÇÕES PARLAMENTARES
TEL AVIV, 24 (U. P.) —

contra a colaboração com os ocupantes. Esperam também que os países estrangeiros não considerem a União Alemã como uma continuação de seus velhos inimigos, pois que a juventude germanica não quer ser formada de "lascas de capitalismo nem de acervo de coletivismo".

A União bater-se-á pela devolução, à Alemanha, das províncias orientais.

NOVO MOVIMENTO POLÍTICO ALEMÃO

DUISBURG, 24 (United) — O major General A. Bishop, comandante regional britânico da região do Reno Setentrional, advertiu os alemães da zona ocidental de que as autoridades britânicas continuavam acrescentando e excluindo de venda cereais panificáveis, alimentos e outros suprimentos, seria inevitável a ocorrência de dificuldades. A falta de colaboração devida geraria, não distribuídas as quotas de produção quotas embaraçosas e ineficazes. A Alemanha Ocidental, deixando a Alemanha de dentro da Grã-Bretanha e da Alemanha em matéria de alimentação, não era um dos motivos para se agravarem as relações entre os aliados e a Alemanha. Outro motivo era o desperdício de eletricidade e petróleo pelas alemãs, na zona ocidental.

VIOLENTA TEMPESTADE
BERLIM, 24 (U. P.) — Duas pessoas morreram sob o peso das ruínas que caíram ontem, por ocasião da mais violenta tempestade dos últimos 50 anos. Os ventos atingiram velocidades de 80 milhas por hora.

Aos nossos Assinantes

SOLICITAMOS AOS QUE AINDA NÃO AUTORIZARAM A REFORMA DE SUAS ASSINATURAS PARA O CORRENTE ANO, QUE O FAÇAM COM A MÁXIMA BREVIDADE. PARA QUE NÃO SEJAMOS OBRIGADOS A CANCELAR A REMESSA DE SEUS JORNAIS.

Os bens dos súditos italianos

ROMA, 24 (United Press) — Um grupo de deputados italianos requereu oficialmente do governo explicação sobre a demora do descongelamento dos bens dos italianos no Brasil.

A pergunta que deverá ser respondida assim que se reunir o parlamento, ainda esta semana, foi apresentada por um grupo de representantes de todos os partidos políticos. Foi perguntado em que pé estão as negociações entre a Itália e o Brasil. Como se sabe, as propriedades italianas no Brasil foram congeladas em 1940 e, muito embora as negociações se arrastem por todos estes últimos meses, ainda não há informação oficial sobre o ponto a que tenham chegado os entendimentos entre os dois governos.

NOVA "LINHA DOS COMUNISTAS"

ROMA, 24 (United Press) — Os comunistas italianos estão firmemente empenhados na nova linha política do partido, preconizada pelo seu líder, sr. Palmiro Togliatti.

A nova linha da política comunista consiste em realizar uma campanha sistemática de conquista pacífica. As células comunistas italianas receberam novas ordens secretas para suas atividades diárias.

As células comunistas italianas terão, entre outros, o seguinte plano: agir ativamente

COOPERARÃO NO PROGRESSO DO BRASIL AGRICULTORES ITALIANOS

GOIANIA, 24 (De B. Leite, para Asp.) — Há dias enviamos um comunicado a respeito dos projetos ora em curso nesta capital entre o governo do Estado e os representantes da Cooperativa Italiana de Técnicos Agricultores, graças ao obsequio do nosso colega Anthony Patrie, correspondente do "Chicago Tribune" no Rio de Janeiro, que esteve neste Estado.

Agora mandamos novos detalhes sobre o mesmo assunto de enorme importância para o progresso econômico de Goiás. A CITAG, já formada na Itália, com um capital vultoso formado, como mandam os princípios da doutrina cooperativista pelas subscrições dos associados, trará tratores pesados e ligeiros, sementeiras e outras máquinas necessárias a uma agricultura e mecanizada. De acordo com a doutrina e a prática cooperativista, a CITAG custeará as suas próprias despesas. Pretendem os seus dirigentes, gradualmente e de acordo com o desenvolvimento do trabalho e da técnica, e segundo as necessidades que se verificarem, realizarem um programa de industrialização dos produtos de suas lavouras, mas desde já os planos para tal objetivo já estão traçados.

Compõem a CITAG agricultores abruzeses, de ótimas qualidades morais, especializados na cultura extensiva, na hortifruticultura, olivicultura, etc. Possuem grandes qualidades de inteligência e um marcante senso de honestidade comercial, que

os destacam sobretudo no conjunto dos camponeses de Itália.

Como se sabe, nos Abruzzos há um pronunciado gosto pela música, sendo a região conhecida até pelo nome de "Terra da Música". Esta é uma outra qualidade que se deve acentuar, pois a conveniência dos abruzeses da CITAG com os nossos caboclos terá grande influência para o próprio desenvolvimento da música popular em Goiás.

Pretendem os dirigentes e os associados da CITAG caso sejam firmados contratos entre a instituição e o governo de Goiás, construir estradas de rodagem, não só para a ligação dos diversos núcleos de colonização como também para o escoamento da produção.

O material humano que a CITAG trará para o Brasil é o que de melhor pode haver. São agricultores com uma imensa tradição cultural e técnica, acostumados a lavar o solo, a fixar-se, a extrair da terra tudo quanto ela pode dar, renovando-a sempre, pelo uso de fertilizantes e a defendendo da erosão.

Os planos prevêem a construção de casas coloniais, casas comuns, escolas e demais edifícios necessários ao funcionamento da associação e de suas atividades agrícolas e industriais. Cada cooperado, ao desembarcar no Brasil, será o proprietário do lote, que lhe couber, que pagará um prazo a ser ainda estabelecido no protocolo a ser firmado entre a CITAG e o governo goiano, sa-

bendo-se que o governador Coimbra Bueno mostra-se bastante interessado de que tudo chegue a bom termo, reconhecendo a enorme importância que terá para Goiás o estabelecimento, em novas formas, da colonização italiana. Está convendo o sr. Coimbra Bueno de que as formas cooperativas de colonização e agricultura são as únicas que podem oferecer todos os resultados que se espera de colaboração do estrangeiro no progresso do país e do Estado.

O general Dutra dará todo o apoio ao governo goiano no plano de radicarem-se aqui nas regiões pioneiras do Brasil Central, esses adiantados colonos italianos. Em declarações à imprensa local, o governador Coimbra Bueno afirmou que, animado com o estímulo que lhe deu o chefe da Nação, planeja instalar em Goiás cooperativas agrícolas mecanizadas com indústrias próprias. Disse que o general Dutra manifestou-lhe, na última visita que lhe fez, o seu maior interesse por esses assuntos.

6. RIO, 24 (Assaress) — Foi para Goiânia o brigadeiro Irumont Stanley, chefe da missão do Brasil da repatriação dos refugiados que foi para Goiânia a fim de estudar a localização de grande numero de deslocados de guerra que ainda este ano deverão vir ao Brasil. Um de seus projetos é de assinar, com o governo de Goiás, um contrato de idealização dum grupo de 83 famílias deslocadas dos países bálticos.

C. IMPRESSIONANTE DESASTRE COM UM ONIBUS —
RECIFE, 24 (Ago). — Impressionante desastre ocorreu em
 Gravatá. Um caminhão-ônibus de romelões que seguia em
 peregrinação para a Igreja de São Severiano capotou, espi-
 ralando-se ao atravessar a ponte, caindo no rio Iguaçu, sub-
 mergindo. Foram recolhidos 14 cadáveres, subindo a 31 o nú-
 mero dos feridos, alguns em estado grave. A maioria das víti-
 mas residiam em Camará.

O INTENSA ATITUDE DO SERVIÇO NACIONAL DA MALARIA — REG. 24 (A. N.) — Tão logo iniciou a ofensiva de larga envergadura que, no campo da profilaxia contra o impaludismo, o Serviço Nacional da Malaria, programou para o corrente ano, No Brasil, de acordo com planos estabelecidos, será realizada a maior campanha antimalárica até hoje tentada em todo o mundo. Tal ação revolucionária impõe notável expansão nas atividades do Serviço Nacional da Malaria e graças ao impulso decisivo dado pelo Ministro Clemente Mariani a esses trabalhos, treze milhões e quinhentos mil predios, em diversas áreas de todo o país, deverão ser desinfestados. O Serviço Nacional da Malaria tomará realidade a proposta de as populações assoladas das nossas mais distantes regiões e, para tal fim, a luta será travada com novos e eficazes meios de trabalho, graças dos progressos conseguidos no campo da profilaxia da doença que, segundo se estima, impõe tributo a 15 milhões de brasileiros, expostos que estão, de maneira periódica ou permanente, à infecção. Além da desinfestação de milhões de predios que se localizam nas áreas endêmicas, o Serviço Nacional da Malaria promoverá o tratamento em massa dos doentes, de Norte a Sul do país, por meio ação em sistema simples e de aplicação fácil de distribuição dos medicamentos, utilizando-se nesse setor de trabalho, da colaboração complementar de outras entidades públicas e de particulares. Idôneas. Todas as populações serão assim medicadas com novo específico contra a malária. » et»

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL — RIO, 24 (A. N.) — O Departamento Nacional de Produção Mineral, subordinado ao Ministério da Agricultura, executou em 1945, uma série de sondagens de carvão na zona da margem esquerda do Rio do Peixe, Estado do Paraná. Os trabalhos iniciados em anos anteriores, foram assim ampliado satisfatoriamente. 13 sondagens se retiraram, atingindo o total de 805 metros de perfuração. Ao par dos trabalhos técnicos, o Departamento Nacional de Produção Mineral prestou assistência e colaboração no desenvolvimento das minas de carvão da região. A indústria extrativa melhorou sua situação econômica nos últimos meses, verificando-se sensível aumento de comércios e embarques.

★ MINISTÉRIO TEM UMA DROGA PARA ABREANCOS — CONFESSÃO DE MINDEZENTY — CHICAGO, 24 (U.P.) — O dr. Moisés Kshbein, redator de jornal da Associação Americana de Medicina, diz que a droga denominada "Atedroer" — que se anuncia ter sido ministrada ao cardeal Mindezenty, em Budapeste, para arrancá-lhe confissões, deve ser a "Phenyltiacopolumina". Diz o dr. Fshbein que essa droga destrói, no paciente, a memória dos fatos mais recentes, com a queda de todas as suas inibições, fazendo com que a pessoa responda a tudo como quiserem que respon-

★ PRESSAS NA TCHECO-SLOVÁQUIA SESSENTA PRIS-
SONAS ACUSADAS DE ESPIONAGEM — PRAGA, 2
(U.P.) — Oficiais de Segurança da Tcheco-Slováquia
anunciaram a detenção de 60 pessoas, que se presume re-
alizavam atividades de espionagem para o Serviço Secreto
norte-americano. Notícias que transpiraram da prisão de
Panera: Informam que de 300 a 350 oficiais de Exército
entre os quais alguns generais, foram recolhidos ali, du-
rante os últimos trinta dias. Fontes extra-oficiais, mas ge-
ralmente bem informadas, disseram que essas detenções, in-
clusiva de oficiais do exército, são devidas à descoberta de
um "complot" militar direitista, que visava apoderar-se
do poder na Boêmia. Acrescentam que outras centenas, pos-
sivelmente cerca de 2000 oficiais e militares, em geral, fo-
ram detidos, encontrando-se a maioria deles nos cárceres de
Praga e Plzen. —

★ PROTESTA A MOCIDADE ITALIANA — ROMA, 2 (U. P.) — Vários milhares de estudantes, numa demonstração de protesto contra a projetada entrega de unidades navais italianas à União Soviética, de acordo com as estipulações do tratado de paz, declararam ante o Palácio Chigi, sede do Ministério do Exterior, gritando "Vivuto!" e "viva!". Cerca de 50 estudantes correram para o grande pátio do Ministério do Exterior, antes que a polícia fechasse a porta. Informaram que a multidão fez uma demonstração diante da embaixada soviética, antes de seguir para o Ministério do Exterior, mas um porta-voz da embaixada, interrogado, respondeu: "Não respondemos a perguntas como esta". Os manifestantes, barrados e trancados na transitada interseção do centro da cidade em que está localizada o Ministério do Exterior, A polícia os mandou em movimento, mas os tratou com muita brandura do que tem feito, em geral, no passado. Meia hora depois de chegar ao Ministério do Exterior a demonstração parecia estar no fim.

★ POSSÍVEL UM ENTENDIMENTO ENTRE A RUSSIA E OS ESTADOS UNIDOS = FLORENÇA, 24 (U.F.). - Marcel Cachin, o veterano comunista francês, jornalista parlamentar, declarou aqui, perante uma multidão de intelectuais italianos, que a Rússia e os Estados Unidos não podem entrar em conflito, e que o entendimento entre a Rússia e os Estados Unidos é necessário. Marcel Cachin, que conta atualmente 80 anos de idade, é o redator chefe do jornal "Humanité", e esta fazenda, em uma excursão pela Itália, tem promovido lá as várias discursões em favor da "intima" cooperação entre os comunistas italianos e franceses.

★ JULGAMENTO CONTRA O CATORCISMO = CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — A rádio do Vaticano declarou que o julgamento do cardinal Mindszenty primaz da Hungria poderia ser transformado num julgamento contra o catorcismo. A rádio baseou sua informação numa notícia que disse ter recebido de que o governo húngaro pediu aos Estados "comunistas vizinhos" que fornecessem informações sobre "interferência" do Vaticano em seus negócios internos".

[illegible]

...a. assinado; J. M. Pretti, Diretor
Presidente. — Vem a p:
leira e Sr. Diretor Presidente.
comunicação a Assembleia ter

[illegible][illegible]

das declarações que por ela foram	compensação, residência — ponto
de las relações que tomou a	Alegre, ações, tabacaria — 1,
a assembleia deveria deliberar	valor = 3.000,00, valor das
sobre a reforma do artigo	tradas — 8.000,00, e —
quanto dos estatutos sociais —	Dahmer, nacionalidade — bra-
Wagman — manifestando	algar, estado civil — casado,
de 1934, e 2 de 1935, e 2 de 1936	relv., co. comércio, reside-
de 1937, e 2 de 1938, e 2 de 1939	— 10, valor = 10.000,00,
estatutos sociais, que passou a ser	critos das entradas — 1.000,00,
de seguinte, que passou a ser	— João Burel, estado civil —
to, — o capital social, em qua-	— brasileiro, tabaco civil —
500.000,00 (oitocentos mil cru-	ca,Alf., profissão — comerciante,
zeiros) dividido em oitocentas	residência — Ponto Alegre,
ações ordinárias, nominativas,	— apor. tabacaria — 10 valor =
no valor de 1im mil cruzei-	1.000,00, ação, 5 de entradas —
a (Cr\$ 1.000,00), cada uma, é	1.000,00, e — 2 de 1938 Ta-
qual, achava-se integralizado o	glaizuchi, nacionalidade —
capital primitivo que era de	brasileiro, estado civil — cas-
Cr\$ 470.000,00 (quatrocentos e	ado, profissão — comércio, resi-
setenta mil cruzeiros) e o su-	— 10, valor = 10.000,00,
perante que foi de Cr\$ 470.000,00	critos das entradas — 1.000,00,

3.000.000,00 (três mil e trinta mil cruzeiros) foi realizado em 12 TESTE e 100 Alô de emissão de 1 e 5 reais de valor, sob o patrocínio dentro de 100 mil UIMA, um Mililhão de presentes até a Junta (Comercial) - Ninguém mais querendo fazer uso de paula, vera, e Sr. presidente agradeço a deferência de sua excelência para presidir os trabalhos da presente assembleia, declaro a encerrada e determino a lavratura da presente ata.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1964, às 10 horas.

Antônio, visto e o Sr. No. venham da mal por ventura quarenta e oito.

(Ass.) Oscar Lindon Hugo Teste Hugo Lindon Abel Prestes

Ass. Ultra-Brasileira

subscritas = 10, valor = 10.000,00; valor de entradas = 1.000,00; 7 - Lourenço Torres, nacionalidade = brasileiro, estado civil = casado, profissão = comerciante, residência = Porto Alegre, ações subscritas = 10, valor = 10.000,00; valor de entradas = 1.000,00; 8 - Luiz Oscar Muller, nacionalidade = brasileiro, estado civil = casado, profissão = comerciante, residência = Porto Alegre, ações subscritas = 20, valor = 20.000,00; valor de entradas = 2.000,00; 9 - Paulo Silvestre, nacionalidade = brasileiro, estado civil = casado, profissão = comerciante, residência = Santo Antônio, ações subscritas = 3, valor = 3.000,00; valor de entradas = 300,00; 10 - Carlos Maurício

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Clemente Bellani	esato, profissão — comércio,	crises — 2, valor — 3.000
Angelo Pandolfo	residência — Santo Antonio,	valor das entradas — 300
Luiz Baralheiro	agões subscritas — 2, valor —	37 — Baldmino Pandolfo,
João Maria Boto-rito	3.000,00, valor de entradas —	nacionalidade — brasileiro,
Baltasar Caberlon	300,00; 13 — Irmas Maria, na-	do civil — casado, profissão —
Assisio Dal Castel	cionalidade — brasileiro, es-	comércio, residência —
Francisco Mauri	tado civil — casados, profissao —	Alegre, agões subscritas — 1
Ennil Pandolfo	— comércio, residência — Bo-	valor — 4.000,00, valor
Fernando Muniotto	lante, agões subscritas — 4, va-	entrada — 4.000,00; 35 —
Santo Dal Castel	lor — 8.000,00, valor de entra-	João Liberto Petersen, na-
Luiz Mauri	das — 800,00; 14 — Arthur	cidade — brasileiro, estad-
Francisco Facio	Klein, nacionalidade — brasi-	do civil — casado, profissao —
Philipp Edgar Kager	leiro, estado civil — casado,	banco, residência — Porto
João Antonio Samuotoff	profissao — Industrial, resi-	Agos, agões subscritas — 6,
Luiz Emmetti	dência — Rolante, agões sub-	lor — 6.000,00, valor das
Henrique Bernardo Böck-	scritas — 6, valor — 3.000,00,	tradas — 6.000,00; Hugo
mum	valor das entradas — 500,00; 15	Wolde Liden — 39 —
Otto Falber	— Axelino Dal Castel, naciona-	Barnart, nacionalidade —
Angelo Belloni	lidade — brasileiro, estado ci-	brasileiro, estado civil —
Ariades Adolfo Schodder	vil — agricultor, residência —	do, profissao — agricultor,
João Francisco Schodder	residência — agões subscritas — 1,	indiferente — Santo Antonio
Luiz Otto Muller	valor — 1.000,00, valor das	— agões subscritas — 2, va-
Gardes Wori	tradas — 100,00; 16 — Luiz	2.000,00, valor das entradas
Emilio Grik	Zucatti, nacionalidade — brasi-	200,00; 40 — José Man-

Declaramos, sob as penas da lei, que esta lista de Atribuições Geral Extraordinária cópia fiel do respectivo original lavrado no livro de atas das 4 vertes, \$ = 8 verbas 6 verso.

Mossinho, 29 de Novembro de 1944.

Lúcio — **Diretor**

Theodoro — **Assessor**

Os abaixo assinados reconhecem a fides (firma da Lei).

profissão — agricultor, real-
leição — Rolante, açoes subs-
critas = 2, valor = 2.000,00,
valor das entradas = 200.00;
17 — Fernando Smaniotto, na-
cionalidade — brasileiro, es-
tado civil — casado, profissão —
agricultor, residência — Rolan-
te, açoes subscritas = 3, valor
= 3.000,00, valor das entradas =
300,00; lá — Emílio Gelb,
nacionalidade — brasileiro, es-
tado civil — casado, profissão —
industrial, residência — Ro-

de civil — casado, profis-
são — agricultor, residência —
Santo Antonio, açoes sub-
— 1, valor = 1.000,00,
de entrada = 100,00; 41 —
Theodor Belloni, naciona-
lidade — brasileiro, estado ci-
vil — casado, profissão — agric-
cultor, residência — Santo An-
tonio, açoes subscritas = 5, val-
or = 5.000,00, valor das entrad-
as = 500,00; 42 — José Ma-
rquez, nacionalidade — bra-
sileiro, estado civil — e

UNTA COMERCIAL DO RIO
GRANDE DO SUL

Certifico que "Sr. Manoel J. A." com sede no município de Santo Antonio, arquiveiro e contador sob numero 98.751, por despacho da Junta em sessão de 30 de dezembro de 1948, e já o autorizado para a arrecadação de impostos, realizou em 24 de novembro de 1948, na ALTA aumentaram o capital social de Cr\$ 470.000,00 (quatrocentos e setenta mil cruzeiros) para Cr\$ 500.000,00 (cincozentos mil cruzeiros) e alteraram o antigo quarto de seus estatutos, e recitou fornecido pelo Banco Industrial e Comercial do Sul S.A., da quarta de Cr\$ 100.000,00 (cem e três mil e cem réis)", correspondente à 10% do aumento realizado; e lista nominativa dos subscriptores:

Ku, Sulma Capurro, auxilia de despesa repartição - 2 mil cruzeiros e presidente - 4 mil cruzeiros de janeiro de mil nove e vinte e quarenta e nove. Dono fixo.

PART. Alegria 17 de janeiro de 1949. Ido: Alvelin e Arrô, da = Diretor Secre-tário, = Salmeia Capurro.

Lista de subscritores e do aumento de capital da AGW	to Antônio, 200,00; subscritores	cia Samba Antônia, ag
MOAGROH 25 A. autorizada	2, valor = 2.000,00; valor das	encargos = 2, valor =
Assoc. Milícia Geral Estrada	entradas = -200,00; 25 = Adol-	2.000,00; valor das enca-
dinária em 20 de abril de 1944.	fo Presti, 100,00; idade =	200,00; 40 = Faquirim
1 = Cuiabá, nacionaliz-	brasileiro; estado civil = ca-	100,00; fidelidade = hratim
dade brasileira; estado civil =	2 = profissão = Comércio, re-	tal = civil = casado; p-
casado; profissão = comércio,	sistidiana = Saato Antônio, 2-	apimulador, residuam
residência = Porto Alegre,	para subscritores = 1, valor =	Santa Antônia, 200,00
16 = subscritores = 18, valor =	\$ 0.000,00; valor das entradas =	5, valor = \$ 0.000,00
ISOMHCO, valor das entradas =	1 = Nacionaliz. Meelo,	Ora = entrada = 50-0,00
1.400,00; 2 = Egon Weeber	nacionalizad = brasileiro; es-	lido = ferido Brambi
Berent, nacionalidade brasileira,	tado civil = casado; p. fissão	1 (qualidade = brasileiro
estado civil = casado; profis-	agrieultor, 2 = 100,00 =	do civil = casado; prof-
são = comércio, residência =	to Antônio, 200,00; subscritores	comércio, residência =
Porto Alegre, agte. subverti-	= 2, valor = 2.000,00; valor das	Antônio, agte. subscrit
	entradas = 200,00; 27 = Ba-	valor = 2, valor =

10 = João Manoel T. 1.000,00;
 valor das entradas = 1.200,00;
 11 = Edgar Hugo Beretta, nacionalidade brasileira, estado civil = casado, profissão = comércio, residência = Porto Alegre, ações subscritas = 1, valor = \$ 000,00, valor das entradas = \$ 100,00; 4 = Adolfo Dahmer, nacionalidade = brasileira, estado civil = casado, profissão = comércio, residência = Porto Alegre, ações subscritas = 10, valor = 10.000,00, valor das entradas = 1.000,00; 12 = João Buratt, nacionalidade = brasileira, estado civil = casado, profissão = comércio, residência = Porto Alegre, ações subscritas = 10, valor = 10.000,00, valor das entradas = 1.000,00; 13 = João Jacob T. nacionalidade = brasileira, estado civil = casado, profissão = comércio, residência = Porto Alegre, ações

= brasileiro, estado civil = solteiro, profissão = industrial, residência = Santo Antônio, ações subscritas = 2, valor das entradas = 200,00; 14 = Helio Teles, nacionalidade = brasileira, estado civil = casado, profissão = comércio, residência = Itaquara, ações subscritas = 10, valor = 10.000,00, valor das entradas = 1.000,00; 15 = Egon Franzel, nacionalidade = brasileira, estado civil = solteiro, profissão = comércio, residência = Itaquara, ações subscritas = 10, valor = 10.000,00, valor das entradas = 1.000,00; 16 = Aramã e Cia Ltda. registrada pela sociedade Anistina de Almeida e Silva, nacionalidade = brasileira, estado civil = casado, profissão = comércio, residência = Itaquara, ações subscritas = 2, valor = 2.000,00, valor das entradas = 200,00; 17

Fortunato Smatolino, nacionalidade = brasileiro, estado civil = casado, profissão = comércio, residência = Santo Antônio, ações subscritas = 2, valor das entradas = 200,00; 18 = Abel P. de Almeida, nacionalidade = brasileiro, estado civil = casado, profissão = comércio, residência = Santo Antônio, ações subscritas = 30, valor = 30.000,00, valor das entradas = 3.000,00.

Exportação

subscritas = 10, valor = ...
10.000,00; valor de entradas =
1.000,00; 7 = Lourenço Torressu
shi, nacionalidade = brasilei
ra, estado civil = casado, profiss
ão = comerciante, residência =
Ponto Alegre, ações subscritas
= 10, valor = 10.000,00, va
lor de entradas = 1.000,30;
8 = Luiz Oscar Müller, nacionali
dade = brasileiro, estado ci
vil = casado, profissão =
comerciante, residência = Porto
Alegre, ações subscritas = 20,
valor = 20.000,00, valor de
entradas = 2.000,00; 9 = Pau
lo, Shardonoff, nacionalidade =
brasileiro, estado civil = ca
sado, profissão = comerciante,
residência = Santo Antônio, a
ções subscritas = 3, valor =
3.000,00, valor de entradas =
300,00; 10 = Carlos Mauri, na

cionalidade = brasileiro, estado
civil = casado, profissão =
comerciante, residência = Tagua
ra, ações subscritas = 8, valor =
800,00, valor de entradas =
= 800,00; 32 = Alípio Gut
thorssen, Petersen, nacionalidade
= brasileiro, estado civil =
desquitado, profissão = vian
teiro, residência = Tanguara,
ações subscritas = 10, valor =
10.000,00, valor de entradas =
1.000,00; 33 = Clemente = Belli
ni, nacionalidade = brasileiro,
estado civil = casado, profiss
ão = agricultor, residência =
Santo Antônio, ações subsc
ritas = 5, valor = 5.000,00,
valor de entradas = 500,00;
34 = Francisco Borges Lima,
nacionalidade = brasileiro,
estado civil = casado, profiss

A indústria nacional
deixa-se ter no último
dos grandes impul
sivos no estado
Grande do Sul. Santa
e Paraná, onde se
tem várias fabricas d
ra compensada.

Recentemente, inau
em Caxias do Sul, ne
do, uma grande fabri
produto, que pode ser
rada uma das mais i
de maior capacida
America do Sul.
Entretanto essas fra
lão lutando com difi
para a exportação,

Anastio Barreto Filho, brasileiro, estado civil — casado, profissão — agricultor, residência — Santo Antônio, ações subscritas — 2, valor — 2.000,00; 43 — Hugo Biondatti, brasileiro, nacionalidade — brasileira, estado civil — solteiro, profissão — guarda livrer, residência — Santo Antônio, ações subscritas — 1, valor — 1.000,00; valor das entradas — 2.000,00; 44 — Almino Estevão Ferreira dos Passos, nacionalidade — brasileiro, estado civil — casado, profissão — agricultor, residência — Santo Antônio, ações subscritas — 2, valor — 2.000,00; 47 — Otávio de Alencar, brasileiro, estado civil — casado, profissão — comerciante, residência — Santo Antônio, ações subscritas — 2, valor — 2.000,00; 48 — João Marques de Moraes, brasileiro, estado civil — casado, profissão — criador, residência — Santo Antônio, ações subscritas — 5, valor — 1.000,00; valor das entradas — 500,00; 49 — Edmundo F. Maciel, nacionalidade — brasileiro, estado civil — casado, profissão — agricultor, residência — Santo Antônio, ações subscritas — 5, valor — 1.000,00; valor das entradas — 500,00; 50 — Ervin Nankel, nacionalidade — brasileiro, estado civil — casado, profissão — industrial, residência — Novo Hamburgo, ações subscritas — 15, valor — 10.000,00; valor das entradas — 1.000,00; 51 — Horacio José Paroboni, nacionalidade — brasileiro, estado civil — casado, profissão — profissional, residência — Santo Antônio, ações subscritas — 5, valor — 5.000,00; valor das entradas — 500,00.

Declararam, sob as penas da lei, que não se trata de uma lista de submissão de autuação de capital, tão comum no respectivo original,

Omar Linden — secretário

Flojo Hecate Linden — presidente.

An fêmea estava com oente recente reconheci-la.

**AMEAÇADO O
GADO PELA
ECOME**

CHICAGO, 31 (U.P.) —
As agências federais e esta-
aduais começaram uma forte
caçada para salvar mais
de um milhão de cabeças
de gado da morte pela fome, nos
campos gelados dos Estados
Ocidentais. A Força Aérea
organizou, no pino, para conde-
nhar o frio e cereal para aque-
cer as crianças enquanto conti-
nuava a tempestade de gelo.
O comércio de carne e de leite
foi interrompido, mas a maioria
das fazendas, com exceção das
do norte, não foram afetadas.
Em Chicago, a temperatura
caiu para 10 graus abaixo de
zero, com ventos fortes e neve.

for i
- DIZ SER UM
na. PRINCÍPIO

VERONA, 24 (U. P.) — A Rússia acusa o governo pa-
ra-chieco de não ter a identidade de
um internado do Asilo de Ve-
rona, o qual pretende ser o
príncipe Amordós, da Casa
de Castilha, nascido em Ma-
drid em 1915. O indivíduo,
que fala diversas linguas, agra-
dece a cidade na Academia
de War Española e de ter
feito a guerra da Espanha
como a patente de coronel.
Em 1940 teria partido para
a frente soviética com a Di-
visão Azul enviada ali pela
Falange Espanhola do gene-
ral Franco. Posteriormente,
os aliados te-lo-iam feito pri-
soneiro na frente de Antio
(Itália) e o tinham internado
no asilo mencionado.

x Industria nacional de ma- mer/e. para e mercado argen-

A indústria nacional de madeiras teve nos últimos tempos um grande impulso, principalmente nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, onde se estabeleceram várias fábricas de madeira compensada.

Recentemente, inauguramos em Caxias do Sul, neste Estado, uma grande fabrica desse produto, que pode ser considerada uma das mais modernas da maior capacidade na America do Sul.

Entretanto essas fabricas estão lutando com dificuldades para a exportação, especialmente para o Rio Grande do Sul, grandemente afetada com as restrições apontadas pelo governo argentino, a Associação Comercial de Porto Alegre vai dirigir-se ao poder publico no sentido de se tornem removidos os atuais obstáculos à exportação do referido produto.

PORTO ALEGRE PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE SUBURB DIARIAMENTE
EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saídas de Porto Alegre às 5h da manhã do Porto Mauá
(Linha Público Colômbio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armadores C.B. Cals do Porto
Rua 2554 av. Porto Mauá, Fone 7711
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

EXPRESSO MARATÁ

TRANSPORTE DIÁRIO (EXPRESSO) aos DOMINGOS
de PAVÃO, G.H.N.S. e INCOMODAS entre
CERREJO ESTRELA e MARATÁ

Combinação, sob a tração do V.F.R.G.S. da Bahia, CAXIAS

HORARIO

Para ESTRELA: Sai do PONTO ALFREDE, às 8 horas, 00
bols. em MSP. ATÁ, às 8.15 horas, chegando em ES-
TRELA às 11.30 horas.

Para P. ALFREDE: Sai de Estrela, às 11.30 horas
traz em MARATÁ, às 12 horas, chegando em
PONT. ALFREDE às 02.01 horas.

O PROPRIETARIO

OCORRENCIAS POLICIAIS

Por espírito de vingança apunhalou o desafeto

DIVERSOS ARROMBAMENTOS — PRESOS QUANDO JOGAVAM "PIF-PAF" — OUTRAS NOTAS

Domingo último, na rua Barão de Gravata, registrou-se uma tentativa de homicídio que se reveste de graves características. Dominado pelo espírito de vingança, o criminoso, durante muito tempo, arquitetou o crime que iria praticar. Há tempos, na casa de danças populares conhecida pelo nome de "Tareco", Osmar da Silva e Marcelino Machado, vulgo Tamborim, empenharam-se em luta por ligeira desavença. O fato impressionou o espírito de Osmar, que passou a arquitetar um plano de vingança contra seu inimigo. E, domingo, conseguiu atrair sua vítima para a rua Barão de Gravata. Nas proximidades do Bar Planeta, Osmar agrediu seu desafeto com uma faca de 20 centímetros de comprimento, por 2 de largura, ferindo gravemente Marcelino. A vítima tombou ao solo, perdendo grande quantidade de sangue. Pessoas que se encontravam nas proximidades, acorreram imediatamente. Marcelino foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou hospitalizado, sendo agredido preso em flagrante, por João Costa. Testemunharam ocularmente o fato José Laf Lopes, Urbano Delzan e Rubem Nunes da Costa.

A vítima se encontra hospitalizada em estado desesperador e o criminoso, recolhido à Casa de Correção, à disposição da justiça. A prisão em flagrante foi comunicada por ofício ao sr. Juiz de Direito da 5ª Vara e ao diretor do Fôro.

PRESOS QUANDO JOGAVAM "PIF-PAF" — Domingo último, em mais uma "batida" da Delegacia de Costumes, foram detidos diversos jogadores que se davam a prática do "pif-paf". Aproximadamente às 16,30 horas, à rua São Manuel, nº 75, residência do conhecido explorador de jogo José Luiz Dick, chegou a polícia, encontrando em flagrante contravenção à lei, as seguintes pessoas, que foram transportadas até a Central da Polícia: Alípio Silveira, res. à Morro de Santana, nº 1; Maria Grifá, res. à Vila Cati do Céu, nº 258; Justino Câmara, res. à rua Casemiro de Abreu, nº 97; Adão Bernardes da Rocha, res. à rua João Guimarães, nº 337; Oliverio Bastos Tuzi, res. à Av. João Pessoa, nº 57; Miguel Pereira Castro, res. à rua Jacinto Gomes, nº 203; O proprietário da casa, José Luiz Dick, foi recolhido à Casa de Correção.

Foi apreendida a importância de Cr\$ 245,00 e fichas e baralhos. O fiscal Salvador Lemos Shick, há muito vinha observando o movimento que se verificava naquela casa, donde conseguiu a polícia elementos para a prisão.

ONDA DE ARROMBAMENTOS — Os dois últimos plantões de sábado e domingo tiveram seu maior movimento em arrombamentos,

que se verificaram nos mais diversos pontos da cidade.

O sr. Alvaro Menezes, residente à rua João Manoel, nº 633, foi a primeira vítima. Os ladrões penetraram em sua residência, de madrugada, utilizando-se de uma janela que dá para a rua Cel. Fernando Machado. Os garotos levaram um rádio RCA-Victor, um relógio Masson, três bolsas de couro e uma chave da porta da rua, certamente preparando-se para a próxima vez.

A residência do sr. Germano Mose, à rua dos Tapes, bem visada pelos meliantes, nº 43, em Ipanema foi também arrombada. Os ladrões penetraram no prédio, conseguindo arrecadar grande quantidade de objetos de valor. A vítima compareceu à Central, para registrar queixa, sendo convidada a comparecer à DEAP, a fim de trazer maiores esclarecimentos.

Certamente, uma das mais proveitosas "batidas" dos "gatos" foi à residência do sr. Henrique Affonso Dienstmann, à rua Ferreira Viana, nº 508. Na noite de domingo, os malandros, utilizando-se de "michas" ou chaves falsas, penetraram no prédio e fizeram uma completa "limpeza". Conseguiram retirar uma carteira com Cr\$ 3.500,00, um bilhete de loteria e uma caneta Schaeffer, além de outros objetos de menor valor.

FURTOS EM CAMINHÕES — Os indivíduos Hélio Fabrício de Oliveira, Adão da Rosa e Aldo Klimberg, arrombaram a porta do caminhão 10-27-40, da empresa Marumby, quando o mesmo se achava estacionado à Voluntários da Pátria, furtando diversos objetos. Depois do furto, a polícia conseguiu surpreender os ladrões quando carregavam os objetos roubados. O proprietário do caminhão, sr. Francisco Alchiesek, ao chegar à RCP para registrar queixa, já encontrou os indivíduos e as mercadorias roubadas.

O sr. Oscar Drescher, residente em Novo Hamburgo, quando deixou seu caminhão estacionado na av. Mauá, defronte ao posto de gasolina, a fim de ir almoçar, foi vítima de uma batida dos gatos. Os ladrões conseguiram furtar duas caixas de ovos, ou seja 90 dúzias, que até agora não foram encontrados.

DIVERSOS FURTOS — O guarda noturno Antonio Rosa de Souza prendeu, à rua Pelotas, à 1 hora de domingo, o indivíduo Dorival Almeida, quando o mesmo carregava dois pneumáticos, furtados da Volcanizadora Americana. O ladrão foi trazido até a R. C. P. e recolhido ao xadrez.

A sr. Rosária Costa, residente à rua da Saúde, nº 96, sábado à tarde, foi vítima de um furto, quando se encontrava no Hipódromo

dos Moinhos de Vento. Aquele senhor, ao entrar na "toilette", deixou o relógio sobre um móvel e ao retornar não mais o encontrou. A D. E. A. P. tomou conhecimento da queixa e iniciou investigações.

APENAS UM ACIDENTE DE TRANSITO — O soldado Milton Alves dos Santos, do 3º Batalhão de Saúde, conduzia o caminhão EB 21/30-34, do Exército, pela rua João Alfredo. No cruzamento daquela rua com a Venâncio Aires, colheu o automóvel 14-02-10, dirigido por José Gonçalves Vieira, residente à rua Luiz Manoel, nº 87. Houve danos materiais em ambos os veículos. Foi retirado sangue do militar, para exame, por apresentar sintomas de embriaguez.

EMPENHARAM-SE EM LUTA CORPORAL — No Passo da Areia, defronte ao Armazém "Para Todos", empenharam-se em luta corporal domingo último, armados de adagadas, por controvérsias em torno do estacionamento de uma carroça, o dono da mesma e Otacilio José dos Quadros, residente na Estrada do Passo da Areia, s/nº, e o motorista Pedro Ramos, morador em Esteio, à rua Cel. Cordeiro de Farias, 487, que dirigia um caminhão da Sociedade Abastecedora de Carnes. Também entrou na luta Ruar Francisco da Silva, ajudante do motorista. Os contendores receberam diversas escoriações, sendo medicados no Hospital de Pronto Socorro, e, depois, transportados à Central, para prestar declarações.

CENA DE SANGUE À RUA RIACHUELO — Ontem, à noite, cerca das 22 horas, registrou-se grave cena de sangue na rua Riachuelo esquina com a Av. Borges de Medeiros, da qual resultou uma pessoa com sérios ferimentos. Segundo dados colhidos pela nossa reportagem o fato teria se verificado da seguinte maneira: o Dr. Mario Cauffild teria ido procurar o Dr. Colbert Soares Pinto, a fim de entender-se com o mesmo sobre questões de negócios quando foi por este agredido. O Dr. Colbert fazendo uso de um revólver efetuou contra o Sr. Cauffild quatro disparos consecutivos, um dos quais o atingiu no braço esquerdo produzindo-lhe um ferimento de natureza grave. O Sr. Pedro Ribeiro, que estava no local, procurou conter o Dr. Colbert, mas foi também golpeado por dois coronhaços na cabeça. Um guarda que se encontrava próximo efetuou a prisão do agressor e o conduziu à Repartição Central. Em seguida compareceu ao local uma caminhonete da Polícia que atendeu à ocorrência determinando as providências cabíveis no caso.

Universidade Católica

EXAMES VESTIBULARES — RECORDE DE INSCRIÇÃO: 409 CANDIDATOS — UM PROBLEMA DE TRADIÇÃO: FALTA DE LIVROS

Com a aproximação do mês de fevereiro, as atenções do mundo estudantil se voltam para os Exames Vestibulares, a maior barreira, sem dúvida, na vida do estudante brasileiro.

O número de estudantes inscritos, este ano, para estas provas, atingiu um número muito elevado.

Na Faculdade de Direito, de Ciências Políticas e Econômicas, e na Faculdade de Filosofia que constituem a Universidade Católica do Rio Grande do Sul, ele alcançou um verdadeiro recorde.

Assim, na Faculdade Católica de Direito, inscreveram-se 62 candidatos; na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, 128; na Faculdade de Filosofia, 219 candidatos, assim distribuídos: Pedagogia, 10; Filosofia, 34; Química, 9; História Natural, 30; Letras Clássicas, 8; Neo-Latinas, 25; Anglo-Germânicas, 14; Matemática-Física, 38; História e Geografia, 35; e Ciências Sociais, um total de 16 candidatas.

ENCERRAMENTO DO CURSO PREPARATORIO

O Curso de preparação aos vestibulares, organizado na Universidade Católica, terminará no dia 10 de fevereiro. Os exames terão início depois do dia 16 do mês vindouro.

AVISO AOS ALUNOS EM FALTA COM A INSCRIÇÃO

Os alunos inscritos na Universidade Católica, que ainda não apresentaram todos os documentos, deverão fazê-lo até o mês vindouro, de acordo com o artigo 3 da Portaria n. 599 que regula os vestibulares. Se assim poderão ser admitidos nas provas.

FALTA DE LIVROS

Conversando com estudantes que realizarão os exames em que o Latim é exigido, tivemos informações seguras de que, em todas as livrarias da cidade, não se encontram algumas obras requeridas, como "Metamorfoses", de Ovídio. E, contudo, o programa acentua estas dificuldades parecem ser normais, quando o estudante enfrenta os vestibulares. Além da barreira natural que são estes exames, há esta barreira imprevista da falta de livros.

E' mais um problema que dificilmente poderá ser solucionado pelos nossos estudantes, os quais, assim, não poderão se preparar, na matéria, como é preciso.

PREFIRA OS LEGÍTIMOS

LINHOS DALVY

GENUINO PRODUTO DO BRASIL

IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.

Rio de Janeiro

GRANDE CAMPANHA PRO' NOVOS ASSINANTES DO "JORNAL DO DIA"

O que resultará de sua colaboração

Pouco mais de uma semana nos separa do final desta campanha e ainda resta muita gente que não colaborou com a indicação de uma nova assinatura. Aproveite, portanto, o leitor os poucos dias que ainda restam e ajude a cooperação para que o JORNAL DO DIA se torne cada vez melhor e mais conhecido. Preencha e envie o cartão publicado, chegando nele a nome de uma pessoa de sua escolha e mandando para a redação do JORNAL DO DIA, rua Duque de Caxias, nº 220 ou ca. postal, 1541. Nossa Agência, empenhar-se-á de procurar a pessoa indicada para tudo o mais que se torna necessário para efetivação da assinatura.

Em troca da cooperação que seus leitores prestarem agora, o JORNAL DO DIA poderá oferecer-lhes amanhã um maior número de páginas, para que possam apreciar um noticiário mais completo, além de outros melhoramentos que ainda não podemos oferecer, justamente por ser ainda, relativamente, pequena nossa circulação. Seja, portanto, um propagador do JORNAL DO DIA e amanhã receberá com satisfação o mais completo jornal de quantos se lhe oferecerem.

OUTRA COOPERAÇÃO QUE SE FAZ NECESSÁRIA

Tudo aquilo que adquire uma assinatura do JORNAL DO DIA deve receber pontualmente seu jornal. Contudo, que em algumas localidades do Interior do Estado o recebimento não se processa com a regularidade desejada. Tais falhas não sempre têm sua origem aqui. Na maior parte são ocasionadas pelos meios de transporte empregados. Se o prezado leitor é um daqueles que não recebe pontualmente seu jornal, escreva com a nossa Administração, comunicando-nos toda e qualquer irregularidade, para que possamos fazer com que o jornal de sua assinatura chegue ao seu destino com toda regularidade possível. De nossa parte temos a máxima boa vontade, em atender a qualquer reclamação, principalmente quando esta se refere a cooperação de uma assinatura para remessa por uma condução mais eficiente do que a utilizada por nós.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" assinatura! — (Prof. José Hansel)

é o leitor que entusiasmo um amigo para uma

OURO É O QUE OURO VALE



SAL GENUINO SEM RIVAL DE MOSSORÓ, de grande aceitação, indispensável na alimentação e nas indústrias, principalmente no Brasil, País de grandes distâncias.

Não deve faltar em todas as casas. SAL GENUINO, isento de bactérias de putrefação. Conserva carnes, manteiga, cereais.

Torne a alimentação do seu gado mais apetecida, borrifando as forragens com água e sal (Vacas, Bois, Terneiros, Aves, Porcos, Ovelhas).

Depositários: AZEVEDO BENTO & Cia.

CASA FUNDADA EM 1855
AVENIDA FARRAPOS, 157 - PORTO ALEGRE

FILIAIS EM PELOTAS E RIO GRANDE

REPRESENTANTES EM TODO O ESTADO

Noticias Diversas

CASA DE PORTUGAL

A Casa de Portugal realizará no próximo sábado, dia 29 de janeiro, mais uma assembleia ordinária, quando serão tratados assuntos de máximo interesse para esta instituição. A assembleia será efetuada, como de praxe, na sede social, e terá o seu início às 20,30 horas. Será matéria da reunião, a leitura, a discussão e a votação do relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal, que irão reger os destinos da Casa de Portugal no biênio 1947-1950.

REGISTRO DE RADIOS

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos chama a atenção do público para a renovação do registro de aparelhos de rádios receptores, cujo último prazo termina no próximo mês de março. Para cada registro, o possuidor do aparelho deverá trazer um selo postal do valor de 10,00 cruzeiros. Por outro lado, a D. R. C. T. pede aos interessados para que realizem este registro o mais cedo possível, a fim de evitar acúmulo de última hora, e facilitar a boa ordem dos serviços.

ESTABELECIMENTO DE FUNDOS REGIONAL

O Estabelecimento de Fundos da 3ª Região Militar, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento das pensões vitalícias e provisórias será efetuado na tesouraria daquele Estabelecimento hoje, dia 25 das 8 às 12 horas.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foi pago ao Banco Nacional do Comércio, de conta do sr. Teodoro Prado Costa, residente em

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda a 21 horas de terça) TEMPO: Nublado. Chuvas passageiras e trovoadas. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Quadrante leste com rajadas. (Das 21 horas de terça às 21 horas de quarta) TEMPO: Nublado. Chuvas passageiras. VENTOS: E. RIO GRANDE DO SUL: (As 21 horas de terça às 21 horas de quarta) TEMPO: Em geral nublado. Chuvas esparsas e trovoadas. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: De leste a norte com rajadas. SANTA CATARINA: (As 21 horas de terça às 21 horas de quarta) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: De leste a norte com rajadas. PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de domingo às 16 horas de segunda) TEMPO: Bem nublado. TEMPERATURA: Média. VENTOS: De leste a norte com rajadas. (Das 16 horas de segunda às 16 horas de terça) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Média. VENTOS: De leste a norte com rajadas. (Das 16 horas de terça às 16 horas de quarta) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Média. VENTOS: De leste a norte com rajadas. (Das 16 horas de quarta às 16 horas de quinta) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Média. VENTOS: De leste a norte com rajadas. (Das 16 horas de quinta às 16 horas de sexta) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Média. VENTOS: De leste a norte com rajadas. (Das 16 horas de sexta às 16 horas de sábado) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Média. VENTOS: De leste a norte com rajadas. (Das 16 horas de sábado às 16 horas de domingo) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Média. VENTOS: De leste a norte com rajadas.

Cruz Alta, o bilhete nº 8225, premiado com Cr\$ 500.000,00 na extração de 18 do corrente mês.

SOLIDARIEDADE AO PROFESSOR ARMANDO CAMARA

O ex-reitor da Universidade recebeu o seguinte telegrama: "O Movimento Universitário de Resistência Democrática, organismo de orientação católica que congrega a mocidade estudiosa do país, que vê nos ideais democráticos a salvaguarda da dignidade humana, apresenta a V. Excia. — pela atitude digna e enérgica com que resguardou a autonomia da Universidade do Rio Grande do Sul, dando à mocidade estudiosa o exemplo da força de caráter, qualidade de que, se os mandatários não se empenharem na coletividade e, por conseguinte, do regime que representam, — a sua solidariedade. (A) João Moura Valle, presidente".

PESSOAS EM PALÁCIO

Audiências do sr. governa-

dor, ontem: sr. Gaston Engler, secretário da Fazenda; sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura; deputado Flores Soares Junior; deputado Nicanor Luz; deputado Hermes Pereira de Souza; dr. Osvaldo Vergara, deputado federal; dr. Manoel Duarte, deputado federal; dr. Moisés Velinho, dr. Heitor Mariani da Fonseca; dr. Anibal Machado, prefeito de São Gabriel; tenente Lauro Prestes Filho; dr. Cezar Dias, juiz de Direito de Santiago; Oscar Silveira, de Santa Maria; sr. Anita Neves da Fontoura; sr. Bibi Mergener Costa, de Santa Maria; sr. Morfina Ruiz Duarte, Pessoas recebidas na Secretaria do Governo, ontem: José Cardoso, João Carlos de Souza, Maria de Lourdes Sampaio, Manoel Mattos de Alencastro, Anita Neves da Fontoura, Claudio Fernandes, Ary Marimore, Zaira Espindola, Basílio Menges, José Corrêa, Antonio Frago, José Maia, Marieta Almeida Amorim, Indio do Brasil Siqueira Santos, Valter Tschiedel, Ilberê de Moura, Heitor de Oliveira, Reinaldo Corrêa, Clotilde Borges, dr. Eugenio Machado, Ligia Vernieri Brasil, Ferdnandina Marques.

A FOTOGRAFIA DA TOSSE

SÃO FRANCISCO, 24 (U. P.) — A fotografia da tosse foi obtida por raio-X, pelo dr. Sabino de Rienzo, da Universidade de Córdoba, Argentina, ao que foi divulgado aqui pela Sociedade de Radiologia da América do Norte. A foto mostra as áreas de espasmo responsáveis pelos ataques asmáticos e bronquiais, revelando também cânceres pulmonares invisíveis.

Outras fotografias obtidas pelo mesmo processo mostravam que os principais tubos bronquiais que conduzem da traqueia às partes externas do pulmão não são meros condutos de ar. Tais tubos se movem, contra esse e relaxam-se conduzindo ondas de movimento muscular e muitas vezes ficam temporária ou permanentemente estrangulados. Isto ocorre em geral em casos de asma, sendo o que produz, então, espasmos e tosse.

Expoentes da indústria paulista visitam P. Alegre



Vinifando num dos rápidos DC-3 da VARIG, chegaram domingo último a esta Capital os srs. Comendador Carlo Pavesi, diretor presidente dos Laboratórios Lysoform S.A., e Carlos Gallo Filho, diretor-superintendente da mesma organização, que estão realizando sua costumeira visita à Filial de Lysoform em Porto Alegre, cujos escritórios e depósitos se acham localizados à rua das Andanças, n. 853. O clichê fixa o momento da descida dos dois ilustres viajantes, no Aeroporto

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 25-1-1949 — Nº 603

Ameaça constante

O comunismo que venceu na Rússia foi todo preparado para dela. O que os russos faziam fronteiras a dentro, exportando a revolução e a bomba e perpetrando os mais violentos atentados à ordem socialmente estabelecida, apenas para preparar a revolução mundial, por isso que aguçava todo um formidável organismo político especialmente criado e mantido para debelar a circulação de qualquer ideologia política ou social inimiga ao regime. Não fossem as sucessivas e chocantes derrotas infligidas pelos alemães aos russos, e criassem uma atmosfera de depressão moral e de confusão política e não seria aliada em 1917 que despertariam na realidade os sonhadores leninistas. Estes apenas lutavam e se sacrificavam na luta, a sombra da tolerância da hospedagem que em outros países, sobretudo na Suíça, se viam forçados a buscar tangidos pela força política asariana, cujos métodos, caracteristicamente russos, os serviam logo adotavam, aperfeiçoavam e extramuravam no máximo de rigor e eficiência.

Assenhoreando-se da Rússia, os comunistas não executando com o melhor das intenções o seu plano de domínio universal. Caindo-lhes nas mãos a China, para a qual parece que já não há salvação, não lhes será difícil apoderarem-se de toda a Ásia mongólica ou tartária. E com isto, veremos mais de metade do território do mundo — de Berlim a Porto Arthur e do Polo à Índia — inteiramente dominada pelo enandecimento atalístico, a realizar o sonho de dominação universal, em proporções estonteantemente superiores a tudo quanto se quer lograram vislumbrar os mais alucinados e soberbos Círculos de Alexandre, Czar ou Attila. Tamerlão ou Gengis Khan. E daí a se julgar com diretos históricos a outros continentes, não há nenhum facto extraordinário a dar na rota das ambições ilimitadas. E todo o resto da sua campanha está em que, após tantos anos de luta, chegaram a ajudar-se da Rússia de força para dentro, porque na Rússia sucedeu um cataclismo inibidor de todas as resistências. Nos demais países os comunistas penetram pela ofensiva conjunta que parte do Kremlin e se alia da quinta-coluna de cada nação aliada, pela inanição e deteriorada condição econômica. A China mobiliza centenas de milhares de soldados, seus próprios filhos, para a entrega a Moscou. Em todas as nações da Europa Central hoje acorridadas ao cortejo triunfal de Stalin, foram os próprios nacionais que se fizeram instrumentos de mão dos comunistas e subversões de Moscou. O mundo inteiro e o Kremlin vai sendo em prática nos demais países, ainda fora de sua órbita acasaladora, como sucede na América, do Alasca à Patagônia. O Brasil sempre formou na primeira linha das panfletagens, ambições avulsas. Afinal, isto aqui constitui um potencial econômico superior a tudo quanto a Rússia abocanhava até hoje. Brasil diz que o nosso território não pode acolher folgadoamente mais duas vezes a população da Rússia, e os recursos do nosso sub solo não de, um dia, abastecer o mundo. Daí essa tremenda organização que o comunismo russo criou e mantém dentro de nossas fronteiras com os nossos próprios compatriotas, visando a partir de todo esse novo mundo de riquezas para o domínio político e econômico de Moscou. Ainda há poucos dias a polícia do Rio prendeu expressivo grupo de brasileiros que se reunia para festejar o aniversário do nascimento de Lenin, — o dia em honra do qual a habilitação moscovita engendrou a mimica comunista e alterou os seus adeptos até o fanatismo que desmanteia e desnacionaliza. E esse elemento que mobiliza e movimenta, que manobra e manipula, em ardências harmonicas e ordenadas estratégias secretas, na colimação infatigável do submundo total que separam a realidade nacional brasileira, sob a sinistra do exilado russo. Como se vê, importa ter sempre presente o perigo que não cessou um instante de ameaçar-nos a serena paz de nossos destinos históricos. Por menos que apareça, enfrentamos sempre, também fronteiras a dentro, no continente interno e sobretudo no Brasil, a guerra do urso moscovita. Cumprir jamais a promessa a nossa vigilância patriótica. E esta se fará sobretudo pela fidelidade cada vez mais acendrada às nossas características históricas, e pela prática cada vez mais perfeita da justiça social. Ser, enfim, rigorosamente brasileiros e verdadeiramente cristãos. — A. G.

SOLIDARIEDADE AO BRIOSSO

(Continuação de 8ª página) palavras vibrantes, estigmatizantes a doutrina e o regime soviético, resignados, rancorosos aplaudidos considerações, o contraste do gesto do governante comunista da Hungria, presidente e pretendente a condenar um patriota inocente, herói verdadeiro, em face dos homens e em face de Deus, — a atitude de um juiz tirânico e católico, em Porto Alegre, absolvente comunista acusado de planejarem sabotagem. E que os comunistas, não possuindo a força do direito, utilizam-se do direito da força, para oprimir, para escravizar.

A seguir, falou o dr. Gaietano Velutino Lacerda, cujo eloquente oratório foi um estudo da natureza do comunismo e a revolução de métodos os mais selvagens, praticados pelos homens de Stalin na Hungria, contra o Cardeal-Prímaz e seus companheiros que nestes dias, ali, dão testemunho do Cristo.

Em nome do operariado, pronunciou inflamada oração o deputado Leopoldo Machado, afirmando que, como brasileiro, para continuarmos sendo brasileiros e a viver com liberdade e cristandade, faz-se necessário olhar para a nossa situação e combatermos o comunismo aqui mesmo, pela vigilância, pela coação e pelo combate permanente à horda moscovita.

FALA DO VICENTE SCHERER

Quando D. Vicente Scherer chegou à tribuna, e recebeu com entusiasmo salva de palmas e vivas prolongados.

Com palavras sobre as

incisivas, D. Vicente fala sobre a soberba manifestação que os católicos estão realizando de desagravo e solidariedade ao Cardeal-Prímaz da Hungria, e de protesto e repulsa ao despotismo de seus malfetores. S. Eacina, revela passagens repentes e inomináveis das práticas dos comunistas contra o Cardeal Mindszenty e seus companheiros. Ao serem atingidos tal alto dignitário da Igreja e seus companheiros, é o corpo mistico que se fere e é a hierarquia eclesial que se ofende. Por isso, as nossas manifestações e as nossas orações vão se depositar ante o trono do Santo Padre em Roma.

Dom Scherer, como aliás também fizeram os oradores anteriores, destacou a eficiência e permanente atuação, sazonada e moralizadora, do Cel. Chefe da Polícia do Estado. Agradecendo a presença de todos, levantou vivas ao Papa e ao Brasil, no que foi entusiasticamente correspondido.

O Pe. Vale salientou que N. S. S. em Fátima, pediu oração e penitência, para que o mundo se livrasse do comunismo. E Maria a estadia que se antepõe à fatídica estrela vermelha. Esta representa a morte e a escravidão. Aquele símbolo a esperança e a salvação da Redenção. Viva Cristo Rei! Salve Maria!

A grande manifestação foi transmitida eficientemente pela estação da Polícia, em ondas curtas de 55 metros, e, às 20 horas, foi retransmitida pela Rádio Sociedade Gaúcha.



Os reunos, ses, Vigários, seculares e religiosos, em numero de 70, tendo à frente o sr. Bispo Daciano D. Antonio Reis, e o celebre pregador de retiros, na Europa, Pe. José Kantenich S. A. C., em pé especial para o JORNAL DO DIA logo após o retorno anual realizado de 11 a 13 de janeiro corrente, na recém inaugurada Casa de Retiros Rainha dos Apóstolos, de Santa Maria. O Pe. Kantenich é o fundador da ordem das irmãs de Maria do Apostolado Católico, espalhadas pela Europa, África, América do Norte e do Sul, e é chamado também o fundador do Movimento Apostólico de Schornadt, grandemente disseminado na Alemanha, movimento esse que deu muita dor de cabeça ao extinto nazismo, tanto que o próprio Pe. Kantenich foi parar em Dachau nada menos de 4 anos.

ORAÇÕES PELA SAÚDE DE UM SACERDOTE

Há vários meses, acha-se enfermo o Revmo. Padre Joaze Sodolmayr, muito estimado Jesuíta, Diretor das Congregações Marianas da Arquidiocese e do Apostolado da Oração. Lembra-se, porém, aos seus numerosos amigos e admiradores a compenetrada de serem rezadas orações em prol do mesmo e completo restabelecimento desse digno sacerdote de S. Inácio de Loyola. Assim, além de preces a N. Senhora, poder-se fazer uma lista de orações, iniciando a Mariana Maravilhosa (dos 24 Gírias do Padre), na intenção de sua refeição. Como se sabe, o Padre, conhecido também por seu devoto da Santa Mãe de Ligeira.

OS BISPOS DO RIO GRANDE

No dia 18 de Abril de 1948, logo após a gloriosa e triunfal procissão de encerramento do 2º Congresso Eucarístico Diocesano da Santa Maria, em preparação ao V. Congresso Eucarístico Nacional, em Porto Alegre, os Bispos do Rio Grande e D. Carlos Bandeira de Melo do Paraná, visitaram coletivamente a Casa de Retiros "Rainha dos Apóstolos" e o pequeno santuário da Adoração Perpetua em Santa Maria, desejando uma grande bênção.

Na visita efetiva do Monsenhor Rognaninho e do sr. Bispo-Prelado de Palmares, os reunidos por motivo da celebração do Congresso Eucarístico de Santa Maria, a bênção de abundantes bênçãos celestes, sob a CXSA DE RETIROS.

DE ABENÇOARAM A CASA DE RETIROS

fada a produzir os mais suntuosos frutos de intensificação da vida cristã nesta futura diocese. Santa Maria, 18 de abril de 1948. — Vicente Scherer, Arc. Metropolitano de Porto Alegre, Pe. Antonio Reis, Bispo de Santa Maria; José Bares, Bispo de Caxias; Antônio Zattari, Bispo de Pelotas; Cândido, ofm., Bispo-Prelado de Vacarias; Carlos Eduardo, Bispo-Prelado de Palmares. Estes preceitos e confortos foram dirigidos aos Homens e mulheres do Rio Grande e do Paraná, que ficaram profundamente gratos ao Livro de Oração da Casa de Retiros, constituem um penhor sagrado das melhores bênçãos do Pai do Filho e do Espírito Santo e da Igreja sobre esta "Obra de Deus" e sobre todos os seus generosos benfeitores, amigos e retinados.

Logo após a gloriosa e triunfal procissão de encerramento do 2º Congresso Eucarístico Diocesano da Santa Maria, em preparação ao V. Congresso Eucarístico Nacional, em Porto Alegre, os Bispos do Rio Grande e D. Carlos Bandeira de Melo do Paraná, visitaram coletivamente a Casa de Retiros "Rainha dos Apóstolos" e o pequeno santuário da Adoração Perpetua em Santa Maria, desejando uma grande bênção.

Na visita efetiva do Monsenhor Rognaninho e do sr. Bispo-Prelado de Palmares, os reunidos por motivo da celebração do Congresso Eucarístico de Santa Maria, a bênção de abundantes bênçãos celestes, sob a CXSA DE RETIROS.

fada a produzir os mais suntuosos frutos de intensificação da vida cristã nesta futura diocese. Santa Maria, 18 de abril de 1948. — Vicente Scherer, Arc. Metropolitano de Porto Alegre, Pe. Antonio Reis, Bispo de Santa Maria; José Bares, Bispo de Caxias; Antônio Zattari, Bispo de Pelotas; Cândido, ofm., Bispo-Prelado de Vacarias; Carlos Eduardo, Bispo-Prelado de Palmares. Estes preceitos e confortos foram dirigidos aos Homens e mulheres do Rio Grande e do Paraná, que ficaram profundamente gratos ao Livro de Oração da Casa de Retiros, constituem um penhor sagrado das melhores bênçãos do Pai do Filho e do Espírito Santo e da Igreja sobre esta "Obra de Deus" e sobre todos os seus generosos benfeitores, amigos e retinados.

O 4º centenário da vinda dos jesuitas ao Brasil

Pelo Pe. LUIS GONZAGA JAEGER, S. J. (do Instituto Histórico-Geográfico do Rio Grande do Sul)

Em 25 de março do corrente ano, completam-se quatro séculos que aportaram as primeiras famílias dos primeiros padres da Companhia de Jesus. Vieram na esquadra do Príncipe, Governador Geral do Brasil, Tomé de Sousa, que ingressou no Rio de Janeiro em 1548, trazendo em seu navio um pequeno grupo de jesuítas, que se estabeleceram em Salvador, na Bahia, em 25 de março do mesmo ano, onde lançaram os fundamentos da primeira cidade regular do Brasil.

Os missionários jesuítas — enviados pessoalmente por Bento de Deus, o primeiro Superior da Companhia de Jesus no Brasil, em 1549, para o Rio de Janeiro, onde se estabeleceram em 1550, foram os primeiros a trazer para o Brasil a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a mineração, a indústria, o comércio, a sociedade, a política, a economia, a moral, a religião, a cultura, a civilização, a arte, a ciência, a literatura, a música, a pintura, a escultura, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária,

Superstições, feitiços e macumbas

A Sagrada Escritura diz que o número dos imaculados é infinito. E a gente pode traduzir num exegese um pouco livre: "O número dos bobos também é infinito".

Nunca se vê o homem fazer papel de bobo, no rigor estrito da palavra, como quando se entrega à superstição. A superstição amesquinha e deprime tanta gente que se gaba de importante e de esotérico forte! Têm-se visto asichões, arrotando ciência e livre pensamento a fazerem uma papofofo de se passar!

Diante da superstição ficam bobos. Sempre gosto de repetir a palavra autorizada: profunda de Pascal: "Ou crença ou crendice". Quem não vê a verdade, aceita todas as fantasias e extravagâncias do erro. Vemos, com tristeza, que as superstições se alastram de um modo assustador. É uma praga pior do que a tífica.

Onde não há uma sólida instrução religiosa, uma convicção firme da fé, facilmente se deixam levar pela superstição, com todas as suas consequências.

Em Paris, dizia um autor, o gosto com cartomantes e feitiçeiros e adivinhos chega a ser de quantias fabulosas, cada ano. Nos grandes centros civilizados, onde impera o luxo de uma cultura orgulhosa, vê-se o cidadão enfatuado fazer cada papofofo de passar. Nas portas de feitiçeiros e macumbeiros importantes param carros de luxo e descem "chifres" madames, senhoras deputadas, às vezes, e políticos de vulto, para que? Para uma consulta ao negro boçal ou à tia bruxa que faz "coisa bem feita" e arranja negócios e amores.

A superstição é um vício como o da cachaça, do ópio, do jogo, um mal social. Uma calamidade. Exerce um poder mágico atrativo entre os que não têm fé. Costumam ser a religião dos incultos.

Havia um enciclopedista, compunha de Voltaire, que contava da Igreja, e não podia ver um gato preto sem estremecer todo, que não era capaz de dormir num quarto nº 13, e que acreditava piamente numa bruxa... Justo castigo de Deus. Costumo dizer que "quem deve a Deus, paga ao Diabo", como repete o povo. "E... paga do brado". E que dizer dos que não fazem negócio sem uma consulta ao Almanaque do Pensamento, e sem saber se o dia é de azar ou de sorte? Ali gente tola! É verdade, sim, o número dos bobos é infinito...

O Espiritismo, o Centro Esotérico e os macumbeiros, curandeiros, os "Pais de San-

to", as Bruxas, Curandeiras, estão entre nós num paralelo. Fazem prodígios e os bobos os procuram e não se desiludem! Moço bonito, enfatuado, medido a intelectual, cheio de si, com jeito de atleta, livre pensador, briga com a sua Dulcinéia, tomou tabua de namorada, que desesperou! Vai logo procurar a feitiçeira mais hábil em conseguir "conservação de amores gorados". Muita vez se sujeita um cristão a beber água suja, trazer no pescoço patuá como cabelo de anjinho e terra de cemitério, e outras imundícies e tolices. Bem feito! Castigo de Deus! Deve a Deus, paga ao Diabo, e dobrado!

EDUCAÇÃO SUPERSTICIOSA

O pior é que a superstição a adquirem muitos em família, numa educação errada e perigosa. Certas mães, em vez de ensinarem aos filhos preceitos de moral e de higiene e bons princípios de formação cristã, amedrontam os filhos para deles conseguirem tudo, por meio da superstição. Muita criança vive a assustada e tremula diante de qualquer escuridão, ou de qualquer gesto inocente e simples, porque vê tudo pela superstição e preconceitos adquiridos na educação errada da família. Por exemplo: É uma falta de higiene colocar-se dinheiro numa toalha de mesa. A mãezinha, em vez de dizer à criança: "é uma falta de azeite, é um perigo, é anti-higiénico", assusta logo o pequenino: "menino, não ponha dinheiro na toalha porque deixa a gente na miséria!" Coruja canta no quintal? Virgem Maria! Vai morrer alguém logo. Ora, já é tético e feio aquele canto noturno. E ainda com aquele agouro... Já vi homens empalidecerem e tremecerem apavorados ao ouvirem o canto de uma coruja à noite... Qualquer falta de educação ou um gesto impróprio de uma criança vai logo acompanhado da repreensão com a ameaça: "Menino, isto chama o Saci, isto leva a gente pro Lobisomem, o Lobisomem vem te pegar esta noite!" Ali tem alma penada que geme, acolia tem Tatú Murundu, que pega menino e o engole vivo; enfim, que série de tolices e absurdos não se inculca na alma pelo resto da vida! Há superstições adquiridas em família que nunca mais desaparecem.

Conheci um deputado ilustre que aprendeu a nunca se levantar com o pé esquerdo, e quando, por desgraça, logo cedo, por distração, puxa logo o pé esquerdo no chão, nesse dia ficava em es-

sa, não fazia negócio de espécie alguma, evitava tudo quanto fosse importante e decisivo na sua vida. Aprendeu isto em casa, quando menino, com uma empregada supersticiosa e, já velho, não perdia este costume ridículo. Cuidado, mães, na educação de vossos filhos! Ensinai-lhes a amar e a servir a Deus na verdadeira prática da Religião, mas, por amor de Deus, não permitais a menor crença ou superstição em vossos filhinhos!

AMOSTRAS...

Querem uma amostra de superstições que por aí correm? Uma pessoa amiga encarregou de me trazer uma boa lista delas, e eu já tinha algumas na minha coleção. Se souberem de outras interessantes, podem me mandar. Isto diverte às vezes, embora seja uma coisa muito triste se ver como há gente tola neste mundo.

Vamos ao acaso apontar alguns. No domingo de Ramos me disse alguém que "não prestava" comer verdura... fazia muito mal e era pecado!... "Gato preto" é um perigo, tem o diabo. Galinha preta de pescoço pelado... hum! é um azar! Borboleta na cozinha é miséria, na sala é visita, e no quarto é doença... O mesmo se diz do colibri, principalmente se tem rabinho branco; e se a cauda é preta, morte na certa!

Se galinha canta feito galo? Que horror! Uma enorme calamidade ameaça a família. Achar com pombas, trás mal sorte. Quando se vê (Continua na 5ª página)

5 X 3

CONTINUAÇÃO DA 7ª PAG.

Para os Santos marcaram Pinhegas, Arturzinho e, novamente, Pinhegas.

A renda foi de Cr\$ 145.600,00.

Assim atuaram as duas equipes: SANTOS — Arturzinho (Expedito) e Dinhot Nenê, Telesca e Alfredo; Malinho, Arturzinho, Juvenal, Antoninho e Pinhegas.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, A. Silva (Bernacchia) e Juvenal; Osvaldinho, Geninho, Pirilo (Hamilton), aos 19 minutos do primeiro tempo, Otávio e Demofilo.

O conhecido player Malinho, ex-defensor do Floriano, de Novo Hamburgo, estreou na equipe do Santos, na posição de ponta direita. A atuação do jogador gaúcho, foi regular, tendo em vista a marcação dura de Juvenal.

Fábrica de Papel e Papelão Justo S/A.

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede desta sociedade, a rua Bela n.º 1200, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao ano comercial de 1948.

São Leopoldo, 18 de Janeiro de 1949.

JOÃO GASPAR JUSTO
JOSE JUSTO
SALUSTIANO JUSTO
JORGE CARLOS JUSTO

Diretores

Cobriu-se de.

(Continuação da 7ª página)

Juliano de partida — Sr. Joaquim P. de Castro (relator) — Sr. Gervásio Távora Junior — Sr. Gilvânio Vassili.

Juliano de chegada — Sr. Octávio Albirol (relator) — Sr. Mario Franquini — Sr. Adalberto Costa — Sr. Polício da Rosa — Sr. Julio Bassi.

Comissão de Regulação — Sr. Julio P. de Castro — Sr. Antônio Pulzera da Rocha Spina — Sr. Francisco de Paula de Almeida — Sr. Antônio Machado Barbosa.

A PALAVRA DO MINISTRO SILVIO DE NORONHA

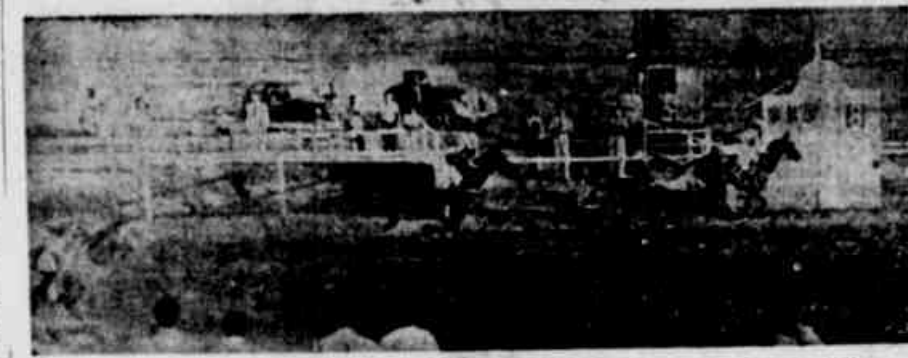
No final da prova mais importante A GAZETA ESPORTIVA teve a oportunidade de ouvir o ministro da Marinha, Almirante Silveira de Noronha, que nos declarou o seguinte:

"Assisti a um magnífico espetáculo. Meta foi uma grande regata e ficou satisfeito em ver a grandeza do desenvolvimento que se encontra o esporte do remo no Brasil. Congratulo-me com a vitória das duas regatas pelo estilo al-

Turfe

Banfield venceu com facilidade o handicap final da reunião de anteontem, no hipódromo dos M. de Vento

BERGANTE FOI O ESCUDEIRO DO FILHO DE MENESTRELLO — IRREGULARES PERFORMANCES DE DORMIDO E ALBADINA — RESULTADO GERAL DA REUNIÃO E DOS CONCURSOS DE PALPITES E CUNHA RASGADO — TURFE DE FORA



Banfield vai transpor o disco de chegada, completamente seguro por Tarcelo Vieira. Em segundo chegou Bergante e Greciano em terceiro

Uma assistência bastante diminuta compareceu anteontem ao hipódromo dos Molinos de Vento, apesar do excelente programa organizado pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul. O forte calor reinante e a performance de Dormido na primeira carreira da tarde foram fatores principais para essa dobandada dos aficionados das redendas.

O programa composto de oito carreiras foi desdobrado a contento, havendo chegadas empolgantes como a segunda, com Jornal—Blen Guapa e Monte Belo; quarto: Origina com Harem e Liege; Albadina e Gata Linda; Pure Gold com Cupletista.

A prova central do «meeting», a última da tarde, um handicap para estrangeiros, foi vencida, como era aliás esperado, pelo cavalo Banfield, que Antônio Faria apresentou em resplandecente forma e que Tarcelo Vieira conduziu com maestria. Bergante confirmou sua excelente forma, ao escalar o filho de Menestrello.

Apesar dos fatores acima explicados, o movimento geral das apostas pode ser considerado bom, pois transitou pelos guichês a importância de Cr\$ 882.163,00.

As largadas a cargo do sr. starter oficial estiveram em geral boas.

Dois performances bastante irregulares foram comentadas nos bastidores do turfe; a primeira, produzida por Dormido na carreira inaugural da tarde. O filho de Casio vinha de um grande fracasso, pois dia 9 do corrente chegou a um «bonito último lugar» para Feitiçeiro a uns dez corpos e agora o que se viu «foi aquela água»; venceu de quiceto torto no tempo 1:29"15 para os 1.200 metros. Melhorou muitíssimo. A outra foi Albadina que vem sempre chegando nos últimos postos com facilidade, mas a mudança de joquei contribuiu para que a filha de Debutante saísse afreza, marcando o tempo de 1:41" para os 1.500 metros. Enfim, a moda já pegou nos Molinos de Vento.

Ganganelli Cunha, o popular «Gigante», «efechou» completamente a avenida Armando Rosa, pois como já havia acontecido no sábado, quando levou a melhor com quatro vitórias na reunião de domingo levou ao disco três ganhadores, sendo portanto o herói da jornada.

Dentre os tradutores, destacaram-se Antônio Faria e Maximiliano de Souza, com duas vitórias cada.

O DORMIDO, encarregou-se do primeiro «tiro» da tarde, pois, vindo de feio fracasso, desta vez não «deu bolas» para seus adversários. Carlos Neto foi o dirigente do filho de Casio. Maderero e Pampiro completaram o marcador.

O JORNAL foi o vencedor da segunda carreira muito bem dirigido por Antenor Guimarães, o popular «Peregrina», sendo acompanhado no marcador por Ben Guapa e Monte Belo, que chegaram tão emparelhados que obrigou o solho a decidir em favor da pilotada de Gigante.

O OLIMPICA, sob a habil direção de Ganganelli Cunha, quando iniciou a série, foi a vencedora da terceira prova. Reagando e Franco escaltaram a importada ao pé.

O HAREM, corrido em exagerado alcance foi batido amplamente por ORIGINA, que confirmou suas últimas atuações. Liege foi a terceira. Antenor Guimarães mais uma vez soube dar uma excelente direção à sua pilotada.

O XAIREL, sob a direção de Ganganelli Cunha, levou a melhor sobre Panico e Ourilampo.

O ALBADINA surpreendeu a catadra ao vencer o sexta carreira. Acharmos que a mudança de joquei foi o fator dessa vitória... Gata Linda e Lebracho foram seus escudeiros. O riograndino Eldy Rocha foi o tal...

O Ganganelli Cunha imprimiu a PURE GOLD magistral direção, pois levou a melhor sobre Cupletista e Teana.

O handicap final da reunião serviu para demonstrar a classe de BANFIELD que não «deu confiança» a seus perseguidores, muito bem dirigido por Tarcelo Vieira. Bergante e Greciano foram os escudeiros do filho de Menestrello.

RESULTADO GERAL DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRO PARO EM 1.200 MTS. — Cr\$ 8.000,00 — "DORMIDO" — TEMPO: 1:29"15

1.º Dormido, C. Neto ... 53 kg
2.º Maderero, E. Vieira ... 53 kg
3.º Pampiro, M. Elias ... 50 kg

Correram mais: Pacobeira e Feitiçeiro — Tempo: 1:30"15. Rabeles: um corpo e meio corpo — Proprietário e importador: Arthur Schiele — Nud Ouronero — Tradutor: Maximiliano de Souza — Idade: 2 anos. Mov. do par: 69.250,00.

QUARTO PARO EM 1.200 MTS. — Cr\$ 10.000,00 — "ORIGINA" — TEMPO: 1:41"15

1.º Origina, A. Guimarães ... 52/53 kg
2.º Ben Guapa, G. Cunha ... 53 kg
3.º Monte Belo, E. Rocha ... 53 kg

Correram mais: Gata Linda, Teana e Albadina. Não correu Zaganos — Tempo: 1:41"15. Rabeles: do vencedor — (1) — 45,00; do 2.º — (2) — 21,00; do 3.º — (3) — 10,00. Diferença: meio corpo e dois corpos — Proprietário e criador: J. A. Pólcato de Castro — Stud: Cruzeiro do Sul — Tradutor: Elpidio Correa — Filiação: Royal Danzer e Fira Balzer — Idade: 5 anos. Mov. do par: 82.300,00.

TERCEIRO PARO EM 1.500 MTS. — Cr\$ 10.000,00 — "OLIMPICA" — TEMPO: 1:40"45

1.º Olimpia, G. Cunha ... 53 kg
2.º Reagando, E. Rocha ... 53 kg
3.º Franco, A. Reyna ... 53 kg

Correram mais: Solista, Orfiba e Monalisa. Não correu: Sereno, Almadina e Sô. Rabeles: do vencedor — (1) —

CONCURSO DE PALPITES

BETTING GRANDE — Contas: 642 e 742 — 13 vencedores — L. líquido: 40.339,00.

BETTING PEQUENO — Contas: 824 e 21 vencedores — L. líquido: 21.610,30.

POPULAR

SIMPLES — com pontos — 8 vencedores: Líquido: 81.913,50.

CONCURSO CUNHA RASGADO

Com a saída de antontem, a seguinte a coleção das carreiras do Concurso Cunha Rasgado:

Radio Difusora ... 45-5-54
Jornal do Dia ... 46-5-53
Radio S. Gaucha ... 46-5-51
O Imparcial ... 46-5-49
Radio de Notícias ... 41-5-49
Radio Farrapilha ... 45-5-45
Correio do Povo ... 45-5-45
Folha da Tarde ... 45-5-43
A Voz da Tarde ... 45-5-41
A Voz do Povo ... 45-5-41

TURFE NA TABLADE

PELOTAS, 24 (De novo entre, ponds 53) — O Jockey Club de Pelotas, levou a efeito sábado a domingo, em seu hipódromo na Tablada, mais duas reuniões cujos resultados foram os seguintes:

SABADO

1.º PARO EM 1.000 METROS — 1.º — Gato Chato; 2.º — Pandi; 3.º — Gato; Tempo: 63"4/5.

2.º PARO EM 800 METROS — 1.º — Mundici; 2.º — Tam; 3.º — Albert Eya; Tempo: 49"1/5.

3.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Gato; 2.º — Gato; 3.º — Marmore; 2.º — Gato; Tempo: 71"4/5.

4.º PARO EM 1.100 METROS — 1.º — Gato; 2.º — Pimpel; 3.º — Lm; Tempo: 68"1/5.

5.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Cha Preto; 2.º — Zapato; 3.º — Sincrono; Tempo: 81"2/5.

6.º PARO EM 1.100 METROS — 1.º — Cana; 2.º — Acacia; 3.º — Mm; Tempo: 70"1/5. Movimento geral de apostas: Cr\$ 108.974,00.

DOMINGO

1.º PARO EM 800 METROS — 1.º — Miss Palmeri; 2.º — Bm; 3.º — Al-qur; Tempo: 48"1/5.

2.º PARO EM 800 METROS — 1.º — Bm; 2.º — M; 3.º — Mm; Tempo: 48"3/5.

3.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Almadina; 2.º — Juri; 3.º — Gato; Tempo: 78"2/5.

4.º PARO EM 1.000 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Ma; 3.º — Aulm; Tempo: 61"1/5.

5.º PARO EM 1.100 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Cero; 3.º — Bm; Tempo: 70"1/5.

6.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Venturi; 2.º — Last Sog; 3.º — Bm; Tempo: 101"4/5.

7.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Magalhães; 2.º — Galveta; 3.º — Marmore; Tempo: 72"2/5. Movimento geral de apostas: Cr\$ 172.709,00.

AS CARREIRAS EM RIO GRANDE

RIO GRANDE, 24 (De novo entre, ponds 53) — As carreiras realizadas sábado e domingo no hipódromo da Independência, foram os seguintes resultados:

SABADO

1.º PARO EM 1.000 METROS — 1.º — Idem; 2.º — Sal Am; 3.º — Div; Tempo: 62"2/5.

2.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — The Sog; 2.º — Adm; 3.º — Div; Tempo: 78"2/5.

3.º PARO EM 1.000 METROS — 1.º — Apolito; 2.º — Dm; 3.º — Div; Tempo: 61"1/5.

4.º PARO EM 1.000 METROS — 1.º — Pagnoni; 2.º — Jm; 3.º — Div; Tempo: 64"4/5.

5.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Lm; 2.º — Cero Verde; 3.º — Div; Tempo: 72"2/5. Movimento geral de apostas: Cr\$ 104.370,00.

DOMINGO

1.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Almadina; 2.º — Bm; 3.º — Div; Tempo: 77"1/5.

2.º PARO EM 1.400 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 82"1/5.

3.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

4.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

5.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

6.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

7.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

8.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

9.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

10.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

11.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

12.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

13.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

14.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

15.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

16.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

17.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

18.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

19.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

20.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

21.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

22.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

23.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

24.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

25.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

26.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

27.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

28.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

29.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

30.º PARO EM 1.200 METROS — 1.º — Bm; 2.º — Div; 3.º — Sog; Tempo: 77"2/5.

